

## OCORRÊNCIA DE NEMATOMORPHA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS NO SEMIÁRIDO DO NORDESTE BRASILEIRO

Olyana da Silva Furtado (1); Elinei Araújo-de-Almeida (1); Roberto Lima Santos (2);  
Rosângela Gondim D'Oliveira (3); Sérgio Maia Lima (4).

- (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: olyanafurtado@gmail.com  
(1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: elineiaraujo@yahoo.com.br  
(2) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: robertolsantos@yahoo.com.br  
(3) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: rosangnatal@gmail.com  
(4) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: sergiolmaia@gmail.com

### RESUMO

Os membros do filo Nematomorpha, conhecidos como nematomorfos, vermes “cabelo de cavalo” ou vermes gordiáceos, compreendem os Gordioidea (ou Gordiida) de habitat dulcícola e os Nectonematoidea, representados por cinco espécies marinhas classificadas no gênero *Nectonema* Verril, 1879, que é o único da família Nectonematidae. A diversidade global de Gordioidea é estimada em cerca de 2000 de espécies, porém apenas 360 espécies foram descritas. Com exceção de uma única espécie partenogenética (*Paragordius obamai* Hanelt, Bolek e Schmidt-Rhaesa, 2012), os gordiídeos são dióicos e podem exibir dimorfismo sexual na região posterior da cauda. Suas larvas aquáticas podem encistar-se em uma variedade de hospedeiros paratênicos, incluindo vertebrados e invertebrados; contudo, o desenvolvimento até a maturidade sexual só ocorre em artrópodos (principalmente insetos ortópteros, coleópteros e mantódeos) que ingeriram os hospedeiros paratênicos. Os Gordioidea, quando adultos, deixam os seus hospedeiros, provavelmente não se alimentam e passam a viver em habitat aquático próximo à margem de lagoas, córregos e reservatórios, onde se reproduzem. Apesar de não apresentarem importância econômica ou médica evidenciada, algumas espécies de nematomorfos podem servir como agentes de controle biológico natural através do parasitismo em insetos ortópteros que porventura representem pragas para a agricultura. Embora haja carência de estudos para determinar sua distribuição geográfica, considera-se que alterações ambientais, tais como destruição de habitats de seus hospedeiros e poluição de mananciais interferem no seu ciclo vital. O presente trabalho apresenta relato de ocorrência de Nematomorpha Gordioidea na região Nordeste do Brasil e visa a contribuir para o conhecimento deste grupo zoológico no país. Os exemplares foram coletados durante expedições de campo no período de 2012 a 2014. Um exemplar coletado no Rio Murimbeca, Bacia do Rio Curió, município de Ubajara/CE (2/5/2012) (03°48,853'S 040°54.625'W), segundo exemplar coletado no Rio São Francisco, Urubá-PE (15/8/2013) (09°27'11.8"S 40°34'39.3"W) e o terceiro exemplar coletado no Rio Corrente, no município de Corrente-PI, (10°21'9,4''S 45°7'38,2'') em 18/6/2014. Os exemplares, preservados em solução aquosa de álcool etílico a 70%, estão depositados no Departamento de Botânica e Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Cerca de 500 espécies de gordiídeos são estimadas para a Região Neotropical. Na América da Sul, os Gordioidea são representados por 32 espécies distribuídas nos gêneros (por ordem cronológica): *Gordius* Linnaeus, 1758, *Chordodes* Crepitem, 1847, *Paragordius* Camerano, 1897, *Gordionus* Muller 1927, *Beatogordionus* Heinze, 1934, *Neochordodes* Carvalho, 1942, *Acutogordius* Heinze, 1952 e *Noteochordodes* Miralles e Villalobos, 2000. A literatura especializada cita registros de *Beatogordius*, *Chordodes*, *Gordius* e *Paragordius* em localidades das regiões

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)

sudeste, centro-oeste e norte do Brasil. As ocorrências aqui apresentadas representam novos registros para Nematomorpha Gordioidea no território nacional, notadamente em bacias hidrográficas do semiárido da região Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Gordioidea, biodiversidade, vermes cabelo de cavalo, parasitas;

## REFERÊNCIAS

BRUSCA, R.C.; MOORE, W.; SHUSTER, S.M. **Invertebrates**. 3 ed Sunderland: Sinauer. 2016.

LEITÃO A, MURICY G (2017). Coleção de Nematomorpha do Museu Nacional - UFRJ. Version 1.5. Museu Nacional / UFRJ. Occurrence dataset <https://doi.org/10.15468/7dimki> accessed via GBIF.org on 2018-10-25.

POINAR, JR., G. O.; RYKKEN, J.; LABONTE, J. *Parachordodes tegonotus* sp. n., (Gordioidea: Nematomorpha), a hairworm parasite of ground beetles (Carabidae: Coleoptera) with a summary of gordiid parasites from Carabidae. **Systematic Parasitology** v.58, p.139–148. 2004.

POINAR, JR., G. O. Global diversity of hairworms (Nematomorpha: Gordiaceae) in freshwater. **Hydrobiologia**, n.595, p.79–83. 2008.

SCHMIDT-RHAESA, A. Are the genera of Nematomorpha monophyletic taxa? **Zoologica Scripta**, v.13, n.2, p.185-200. 2002.

SCHMIDT-RHAESA, A. Monophyly and systematic relationships of the Nematomorpha. **Verhandlungen der deutschen zoologischen Gesellschaft**. v.89, n.1, p.23. 1996.

SCHMIDT-RHAESA, A. Nematomorpha. In: SCHMIDT-RHAESA, A. (ed) **Handbook of Zoology**. Berlin: De Gruyter. pp 29–145. 2013.

ZANCA, F.; VILLALOBOS, C. South American species of *Paragordius* Camerano, 1897 (Gordiida, Nematomorpha), with redescription of *Paragordius minusculus* and a description of a new species. **Acta Parasitologica**, v.51, n.3, p.217–222. 2006.